



# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

## MEMÓRIAS DA NOSSA GENTE: educação, cultura e pertencimento na escola da infância

Giullia Cristina Mulato VENANCIO. **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.**  
professoragiullia@gmail.com.

Edilene Cardoso Dias CONCEIÇÃO. **Secretaria Municipal de Educação de São José de Ribamar.** edi.lene@gmail.com

### INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta um relato de experiência a partir da metodologia de projetos de trabalho na educação infantil, com foco na vivência das crianças matriculadas nas turmas da educação infantil do município de São José de Ribamar. Este processo incorpora elementos culturais, sociais e de significativa relevância. As práticas pedagógicas adotadas neste estudo foram orientadas pela Lei nº 1.353, de 14 de junho de 2022, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de São José de Ribamar.

O projeto, intitulado "Memórias da Nossa Gente", se destaca como uma iniciativa substancial para fortalecer o senso de pertencimento cultural e identitário. Seu objetivo principal é estabelecer e preservar a memória coletiva e cultural, integrando-a ao currículo escolar. Assim, este estudo busca fornecer reflexões sobre o uso de práticas pedagógicas na educação infantil como meio para promover uma compreensão crítica e reflexiva da história e da experiência coletiva, com foco na construção e conservação da cultura ribamareense. Dentro desse contexto, o presente estudo buscou criar experiências enriquecedoras que contextualizem e incentivem a participação ativa das crianças em projetos que explorem e valorizem as tradições e saberes locais.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se baseia em uma pesquisa de intervenção realizada com um grupo de crianças, por meio de práticas pedagógicas que visaram implementar a metodologia de projetos. O objetivo principal dessa abordagem foi aproximar as crianças da cultura local, fortalecendo a sua identidade e envolvendo a comunidade nas atividades desenvolvidas. Para embasar essa pesquisa, foram consultados estudos de autores como Barbosa e Horn (2008), além da legislação brasileira que têm discutido amplamente o trabalho com crianças pequenas e as práticas docentes na educação infantil.

As intervenções em sala foram planejadas com base na metodologia de projetos de trabalho, resultando no projeto "Memórias da Nossa Gente: Nossa História, Nossa Cultura". O objetivo deste projeto era ampliar o conhecimento das crianças sobre a cultura local do município, por meio de atividades lúdicas e investigativas. Isso envolveu diversos membros da comunidade e incluiu atividades como passeios, pesquisas e investigações que evidenciaram a diversidade cultural e história da cidade ribamareense.

REALIZAÇÃO



APOIO





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A legislação brasileira da Educação Infantil, especificamente as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil - DCNEI (2009), reconhecem a criança como um "sujeito histórico e de direitos". Assim, a criança, nessa etapa educacional, está em constante desenvolvimento, construindo sua identidade pessoal e coletiva. Além disso, a criança é entendida como alguém que questiona e constrói significados sobre a natureza e a sociedade, contribuindo para a produção cultural. Tal legislação, enfatiza a importância de permitir que a criança experimente, crie, imagine, investigue, explore, interaja e se expresse livremente. O documento reconhece que a Educação Infantil deve valorizar e promover a produção e diversidade cultural, possibilitando que as crianças explorem e reconheçam a si mesmas através da história e da diversidade cultural.

É destacado nas DCNEI que as instituições de Educação Infantil devem proporcionar espaços e momentos adequados para a implementação dessas práticas. Isso implica valorizar a cultura infantil e respeitar as características e interesses individuais das crianças. Nesse contexto, práticas pedagógicas devem ser orientadas para a discussão e exploração da cultura local, transmitindo às crianças os saberes culturais locais e preservando a memória da comunidade. Essas práticas devem promover conhecimentos e experiências, estimulando a participação ativa das crianças, fomentando o diálogo, a criatividade e a autonomia.

O presente estudo apresenta relato de experiências vivenciados por profissionais de educação infantil no município de São José de Ribamar, a partir da Lei nº 1.353, de 14 de junho de 2022, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de São José de Ribamar. As ações de implementação tiveram como base a metodologia de projetos na qual compreendemos permitir "possibilidades amplas de encaminhamento e de resolução, envolvendo uma vasta gama de variáveis, de percursos imprevisíveis, imaginativos, criativos, ativos e inteligentes, acompanhados de uma grande flexibilidade de organização" (Barbosa e Horn, 2008, p.31).

As discussões que permearam o planejamento levaram em consideração um conjunto de propostas para explorar o Programa 'Memórias da Nossa Gente' usando a metodologia de projetos de trabalho. Tendo como objetivo compartilhar com o grupo de crianças as narrativas e a cultura locais de nossa cidade. Cidade esta marcada por uma rica diversidade cultural e religiosa, abrangendo uma ampla extensão geográfica, o que resulta em uma variedade cultural gigantesca, muitas vezes desconhecida pelos próprios moradores locais.

Nesse contexto, alinhamos nossas ações com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), que preconizam a promoção da curiosidade, exploração, encantamento, questionamento e conhecimento das crianças em relação ao tempo físico e social, bem como à natureza (BRASIL, 2009, p.26)."

Durante o projeto, uma variedade de atividades foi realizada, abrangendo uma ampla gama de experiências. Isso incluiu visitas à comunidade local, exploração dos monumentos e pontos turísticos da cidade, conversas com moradores mais antigos, e a incorporação de práticas culturais locais, como a pesca. Também houve o reconhecimento de artistas e autores locais, visitas a atividades agrícolas e encontros com cantadores de bumba-meu-boi. Além disso, foram realizados diálogos sobre a história e a cultura do povo ribamarense, com foco especial nas tradições religiosas que permeiam a região, entre outras atividades que destacaram a rica diversidade cultural.

REALIZAÇÃO



APOIO





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

É importante ressaltar que o projeto transcendeu os limites da escola, conectando-se com a comunidade local e contribuindo para a construção da identidade e do sentimento de pertencimento. Além disso, o projeto valorizou e preservou a memória da comunidade.

Os relatos dos profissionais envolvidos nas ações nas escolas revelam que muitos deles tiveram a oportunidade de aprender saberes da cultura local que antes desconheciam. Eles também destacaram como essas experiências aproximaram a comunidade e as famílias dos ensinamentos transmitidos às crianças. Certamente, essas vivências deixarão uma marca duradoura na memória das crianças e servirão como um impulso para a construção de sua identidade.

## CONSIDERAÇÕES

Através da metodologia de projetos, nosso objetivo foi imergir na investigação e planejamento, explorando o que a nossa comunidade local tinha de melhor: sua cultura e saberes. Ao permitir momentos de “cooperação do grupo sob uma autoridade mais experiente e também de liberdade; momentos de individualidade e de sociabilidade; momentos de interesse e de esforço; momentos de jogo e de trabalho como fatores que expressam a complexidade do fato educativo” (Barbosa e Horn, 2008, p.31), a utilização da metodologia de projetos possibilitou um planejamento mais alinhado e robusto.

É importante ressaltar que as atividades do projeto tiveram um impacto profundamente positivo na Educação Infantil do município, enriquecendo significativamente o currículo e a experiência das crianças, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral. Além disso, valorizaram a construção da identidade das crianças, permitindo-lhes conectar-se de maneira mais profunda com suas raízes culturais e sua comunidade local.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Projetos. Cultura.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Brasília: 2009.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil.** Porto Alegre: Abdr, 2008.

REALIZAÇÃO



APOIO

